

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

No passado dia 19 de Abril, no âmbito do Grupo de Trabalho de Turismo, ocorreu uma audiência com a AHP, onde foram abordadas uma série de questões que esta Associação reputou de muito importantes para o desenvolvimento do sector do Turismo em Portugal.

Nesta reunião fomos informados pela AHP das seguintes preocupações:

- 1. Promoção Interna e Externa**– Atendendo às difíceis condições económico-financeiras que o mercado interno atualmente atravessa, conjugado com a recessão económica que se verifica em grande parte dos países da Europa, e que se tem projetado nos resultados económicos do turismo no 1º trimestre de 2012, especialmente aqueles que representam os principais mercados emissores de turistas para Portugal, não se tem conhecimento de eventuais alterações às políticas e estratégias de promoção do Governo, através do Turismo de Portugal, I.P., para estes dois mercados (interno e externo).
- 2. Segurança Pública**– Nos últimos meses temos assistido a um aumento de assaltos a turistas, essencialmente estrangeiros, que tem merecido de ampla difusão por parte do comunicação social. Esta situação, se não for invertida, poderá trazer graves consequências à imagem de Portugal, que sempre tem sido visto como um destino turístico seguro.
- 3. Portagem nas ex-SCUTS** - Ainda que se trate de um assunto que tem sido amplamente discutido, e que se sabe que existe intenção política de resolver a situação, a factor tempo é essencial para o sector do turismo. Urge resolver a situação, facilitando a utilização destas vias, através da simplificação do pagamento das portagens.
- 4. Privatização da TAP**– Nesta matéria, as únicas questões que se colocam, no que ao turismo diz respeito, prende-se com a manutenção e o controlo dos “hubs” em território nacional, e a garantia da manutenção e da ampliação das rotas que servem os mercados emissores que alimentam o turismo em Portugal. Estas questões devem ser acauteladas no caderno de encargos do processo de privatização. Seria muito oportuno que as entidades com

responsabilidade no sector do turismo dessem os seus contributos para que se possa preservar os interesses do sector, neste importante processo de privatização de um sector que influencia decisivamente os resultados do turismo em Portugal.

5. Taxas e Tarifas com impacto no turismo- O facto de existirem taxas e tarifas, muitas delas de definição e incidência municipal, de que são exemplo o gás natural, a água e os resíduos sólidos, com valores totalmente díspares de município para município, em nada contribui para a saudável e desejável concorrência entre unidades hoteleiras a nível nacional, provocando custos de contexto que deveriam ser uniformizados.

6. Situação do alojamento local- Atualmente a responsabilidade sobre a regulação e fiscalização do alojamento local residem essencialmente ao nível das autarquias. Quando comparado o alojamento local com as exigências legais e fiscais que são, por força da lei vigente, aplicados à hotelaria tradicional, verifica-se um franco desequilíbrio, não obstante as naturais diferenças de conceito que as duas realidades encerram. O facto do Turismo de Portugal I.P. sempre se ter alheado do crescimento e do enquadramento legal deste tipo de alojamento, em nada contribui para o desejável equilíbrio com o sector da hotelaria tradicional, assim como, da garantia de qualidade e segurança do serviço prestado ao cliente/turista. Por outro lado, o facto de o Turismo de Portugal, I.P. não entrar em linha de conta com o número de camas do alojamento local já existente para a afetação das verbas à Promoção e Animação turística dos municípios e das regiões onde o mesmo se localiza, pouco ou nada tem contribuído para a sua credibilização.

7. Criação de uma plataforma interministerial para o turismo português – Dada a transversalidade e o carácter estratégico que o sector do turismo representa para Portugal, será oportuno ponderar a criação de uma plataforma interministerial para tratar dos assuntos ligados ao turismo, para que as decisões possam ser tomadas com a celeridade e a prioridade que o sector necessita.

Face ao exposto, nos termos legais e regimentais aplicáveis, os Deputados do PSD, abaixo-assinados, vem por este meio perguntar ao **Senhor Ministro da Economia e do Emprego (MEE)**, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, o seguinte:

a) Estão a ser efectuados alguns ajustamentos à estratégia do MEE em termos de promoção turística interna e externa, que visem mitigar e ultrapassar as dificuldades económicas e financeiras que assolam Portugal e a Europa?

b) Quais as acções e as medidas que estão a ser tomadas pelo MEE para preservar a imagem de Portugal como destino turístico seguro?

c) Quais as medidas que estão a ser previstas para simplificar a utilização das vias designadas por ex-SCUTS, e quando se prevê a sua entrada em funcionamento?

d) No processo em curso de privatização da TAP, as diversas entidades com responsabilidades no sector do Turismo estão a ser consultadas e a contribuir para acautelar os interesses nacionais e especialmente do sector que representam, que muito depende deste meio de transporte?

e) Tem o MEE conhecimento da disparidade nacional das taxas e tarifas de serviços essenciais (água, gás, resíduos), que provoca custos de contexto ao sector do turismo muitas das vezes injustificados e penalizadores da desejável concorrência entre as Unidades Hoteleiras? Se sim, preconiza intervir nesta matéria?

f) Tem o MEE conhecimento do real crescimento do alojamento local em Portugal nos últimos anos? Existe algum estudo comparativo a nível Europeu entre os regimes de licenciamento, de exploração, de tributação e de fiscalização a que estão sujeitos a hotelaria tradicional e o alojamento local? Preconiza o MEE, intervir na área do alojamento local e contabiliza-lo no número de camas oficial?

g) Existe intenção por parte do MEE de criar uma plataforma interministerial para tratar das questões estratégicas do turismo em Portugal?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 26 de Abril de 2012

Deputado(a)s

PEDRO SARAIVA(PSD)

CLÁUDIA MONTEIRO DE AGUIAR(PSD)

NUNO ENCARNAÇÃO(PSD)

MENDES BOTA(PSD)

ADRIANO RAFAEL MOREIRA(PSD)

AFONSO OLIVEIRA(PSD)

CARINA OLIVEIRA(PSD)

CARLOS SÃO MARTINHO(PSD)

EDUARDO TEIXEIRA(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

NUNO FILIPE MATIAS(PSD)

HÉLDER SOUSA SILVA(PSD)